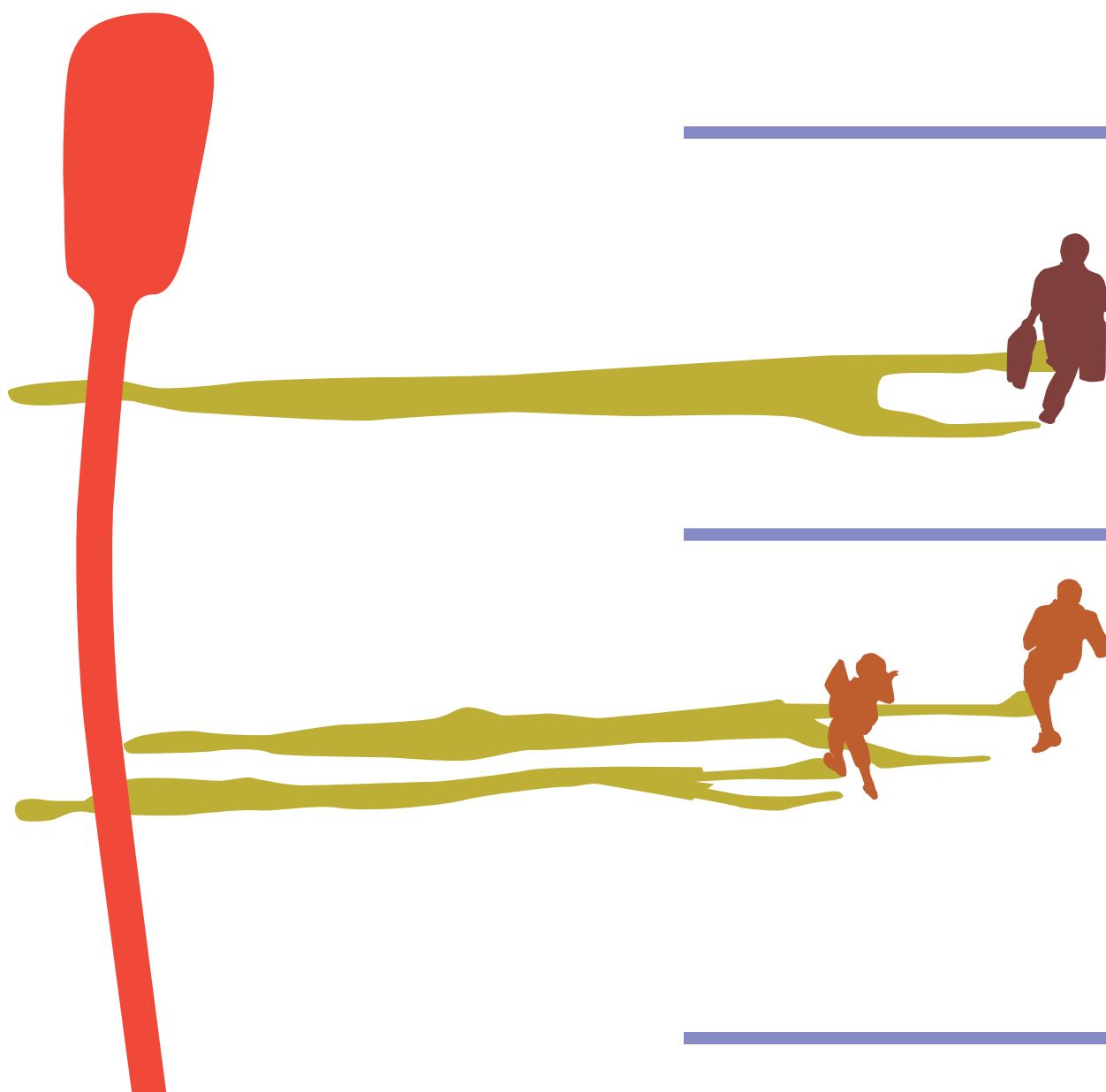




Relatório de Responsabilidade Social Corporativa 2005

Apresentação	Mensagem	3
	Comunitas IETS	4
	Aspectos Conceituais	5
	Setor Elétrico	6
	Empresa	7
Práticas	Princípios	9
	Sócio-Ambiental	10
	Valor Adicionado	11
Relacionamentos	Investidores	14
	Público Externo	15
	Público Interno	16
	Fornecedores	21
	Comunidade	22
	Governo	27
Conclusões	Considerações Finais	29
	Temas Abrangentes	30
Créditos		32

Apresentação	Mensagem	3
Práticas	Comunitas IETS	4
Relacionamentos	Aspectos Conceituais	5
Conclusões	Setor Elétrico	6
Créditos	Empresa	7



Mensagem do Presidente



O termo Responsabilidade Social dá margem a diversas interpretações. Em um extremo, seria a execução de programas estanques, no geral assistencialistas, e destinados, portanto, exclusivamente aos segmentos mais carentes da população. Em outro, extrapola o caráter de programa e se transforma em ação cotidiana, integrada ao planejamento estratégico e à rotina de uma companhia. Esta segunda interpretação pode ser traduzida por sustentabilidade—ou, em outras palavras, a busca da solidez econômica e financeira, integrada à atuação social e ambientalmente consistente.

É a este último compromisso que as empresas do grupo AES no Brasil aderem e buscam se integrar. Compromisso, afinal, é um dos valores da AES Corporation. Na prática, este termo se reflete na maneira transparente, pró-ativa e sempre em busca de aperfeiçoamento com que as empresas do grupo se relacionam com todos os públicos-alvos: funcionários, clientes, comunidades, investidores, reguladores e poderes públicos, entre outros. Além, é evidente, de direcionar esforços concentrados, por meio de programas específicos, àqueles que mais precisam de ajuda. Como prestadoras de serviço público, as empresas do grupo AES no Brasil, principalmente as distribuidoras, têm uma interação muito forte com a comunidade. Por essa razão, as ações destas empresas são múltiplas e pretendem atender a diversas necessidades relacionadas a lazer, cultura, educação, segurança e meio ambiente. O resultado desta postura está exposto sob a forma de indicadores e cases ao longo dos relatórios de Responsabilidade Social das empresas AES Eletropaulo, AES Sul, AES Tietê e AES Uruguaiana. Por eles, nota-se o comprometimento de todas as áreas—e não apenas aquelas cuja atividade-fim é a responsabilidade social—com a atuação social e ambiental consistente.

Em nosso entender, este é o enfoque correto e o único com potencial para contribuir para um sólido desenvolvimento de longo prazo. Desenvolvimento econômico, social e ambiental, mas, principalmente, humano. Note-se que, ao se empenhar em provocar mudanças de comportamento, uma companhia provoca, também, mudança de valores. Essa mudança acaba por não se restringir à vida profissional, mas torna-se visível também na atuação pessoal, funcionando como exemplo para a cadeia de relacionamentos de cada um.

Em síntese, provocar a mudança é a nossa intenção e a nossa meta. Acreditamos que somente cidadãos conscientes de seus direitos e preocupados com a evolução coletiva tornam possível a construção de um desenvolvimento consistente do ponto de vista social, ambiental e econômico.

Eduardo José Bernini

Diretor-Presidente

Comunitas | IETS

Apresentação

[1] Ver CBIEE/Comunitas /IETS (2005) Responsabilidade Social e os Investidores Privados no Setor Elétrico: Uma Metodologia de Gestão Sustentável dos Investimentos Sociais, Rio de Janeiro.



A Comunitas e o IETS apresentam a seguir os Relatórios de Responsabilidade Social Corporativa das empresas AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Uruguaiana para o ano de 2005. O relatório da AES Sul é apresentado pela Signi Estratégias em Responsabilidade Social.

É importante destacar a continuidade do processo que as empresas do Grupo AES no Brasil vêm desenvolvendo desde 2003. Nesse processo, iniciado com a participação da AES Eletropaulo no trabalho Responsabilidade Social e os Investidores Privados no Setor Elétrico, promovido pela CBIEE [1], elas evidenciam o compromisso em pautar seu desenvolvimento e sustentabilidade empresarial pela busca constante dos princípios e práticas que regem a Responsabilidade Social Corporativa.

A Presidência das empresas do Grupo AES no Brasil entende a RSC como integrada ao *core business* das empresas, na medida em que as empresas são prestadoras de um serviço público fundamental para a sociedade, com responsabilidades inerentes a esta situação.

O ano de 2005 indica a continuidade e expansão do conjunto de iniciativas que vêm sendo encaminhadas na direção da consolidação da RSC nas empresas do Grupo AES no Brasil. Alguns destaques merecem ser mencionados. Assim foram apontados pela Presidência e serão detalhados ao longo desse Relatório:

(I) O Programa de Regularização de Ligações Clandestinas da AES Eletropaulo, que vai além de simplesmente atender ao interesse da empresa, pois trabalha com a questão da cidadania e contribui com o aprimoramento de programas públicos de assistência social;

(II) Uma Política Cultural conjunta para AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Uruguaiana que alia valorização da leitura e da língua portuguesa à construção da imagem das empresas. Questões como lazer, conhecimento, cultura e segurança são tratadas em vários programas (Domingo Show, Eletropaulo na Comunidade, Acorde Para o Meio Ambiente, Geração Cidadania, entre outros);

(III) A inclusão da AES Eletropaulo no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, que legitima a posição progressiva da empresa como referência no setor elétrico privado; e

(IV) O Sistema de Educação Corporativa, no qual as quatro empresas dão um salto de qualidade no relacionamento com um fundamental *stakeholder*—seus funcionários e colaboradores—ao criar espaço próprio para atividades de formação profissional, com conteúdo substantivo e metodologia inovadora.

A primeira parte dos Relatórios faz uma breve apresentação de cada empresa. São registrados a seguir, em seções distintas, os principais temas e informações sobre os diversos *stakeholders* que estão envolvidos com as empresas do Grupo AES no Brasil, a saber:

(I) Princípios, Valores e Transparência; Meio Ambiente, Distribuição do Valor Acionado; e

(II) Investidores; Público Externo; Público Interno; Fornecedores; Comunidade e Governo.

Aspectos Conceituais

[2] A esse respeito, ver ALESSIO, Rosemeri. *Responsabilidade Social das Empresas no Brasil*. Poá: EDIPUCRS, 2004.

[3] The World Commission on Environment and Development. *Our Common Future*. Oxford: Oxford University Press, 1987.

[4] INSTITUTO ETHOS, 2004.

[5] Os principais instrumentos são os seguintes: o Balanço Social, criado pelo Ibase; a certificação SA 8000, do *Social Accountability Institute*; a metodologia AA 1000, do *Institute of Social and Ethical Accountability*; o *GRI Sustainability Report*, da *Global Reporting Initiative*; os Indicadores de Responsabilidade Social, do Instituto Ethos; e a Norma Técnica de Responsabilidade Social —NBR 16001, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Responsabilidade Social Corporativa (RSC) é, atualmente, uma prioridade na gestão de muitas companhias, dentre elas as empresas do Grupo AES no Brasil. O assunto não é novo. Historicamente, os primeiros conceitos sobre o tema remontam a meados do século XVI, na Inglaterra, introduzindo idéias de filantropia corporativa. O conceito mais moderno aparece nos Estados Unidos no início do século XX. [2] Reuniões internacionais nas décadas de 70 e 80 reavivaram esse tema, que tem como uma das referências o relatório Brundtland (Our Common Future), resultado das discussões da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nesse documento, desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades (sobretudo as necessidades essenciais dos pobres do mundo). [3]

Na década de 90, o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável considerou como bases do conceito de Responsabilidade Social Corporativa *o compromisso permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo*. A própria formação do Conselho, em âmbito internacional, é um inequívoco indicador da força que ganhou a área de Responsabilidade Social no mundo. O relacionamento entre os chamados *stakeholders*, segmentos diretamente associados às atividades da empresa, constitui uma nova forma de gestão empresarial.

Nessa perspectiva, o reconhecido Instituto Ethos, do qual a AES Eletropaulo participa e ao qual as demais empresas do grupo AES no Brasil estão por se associar, emerge nos anos 90 como um meio para estimular, de forma sistemática, o envolvimento das empresas com a RSC no Brasil. Para o Instituto, a Responsabilidade Social Corporativa é traduzida como *a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais*. [4]

A maioria dos instrumentos nacionais e internacionais que tratam da medição da RSC tem em comum a abordagem das dimensões econômica, social e ambiental (o chamado tripple bottom line) e a ênfase em princípios éticos e de transparência. [5]



Caminhos do Setor Elétrico



É nesse cenário que o setor elétrico atua como propulsor de práticas de RSC, por meio de iniciativas como projetos, publicações e premiações, desenvolvidas por diversas instituições que compõem esse segmento empresarial.

A expressiva quantidade de organizações que comercializam e regulam a geração e a distribuição de energia elétrica ou, ainda, representam o segmento em seus interesses, contribui para a adoção de posturas socialmente responsáveis, uma vez que já defendem esses princípios como parte de sua estratégia institucional.

As características do setor elétrico são particularmente relevantes, quando se considera que parte desse setor foi privatizada no Brasil e está sujeito a uma forte regulamentação do governo, como prestador de serviço público.

Importante passo na promoção da RSC no setor é o prêmio concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) que, em 2003, inseriu a categoria de *Responsabilidade Social* ao lado de *Gestão e Qualidade*.

Mais uma demonstração do compromisso do setor elétrico com a RSC é o programa criado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em 2004, especificamente voltado para parcerias com organizações sociais, adotando como foco o apoio financeiro a projetos nas áreas de educação e cultura.





Além do cumprimento às legislações e regulamentações, destaca-se o pioneirismo do setor elétrico na elaboração de um instrumento metodológico que permite o acompanhamento sistemático da RSC nas empresas, criando um Índice de Responsabilidade Social. Essa iniciativa é resultado de um trabalho realizado em 2005 pela Câmara Brasileira de Investidores em Energia (CBIEE), como já mencionado.






A Empresa

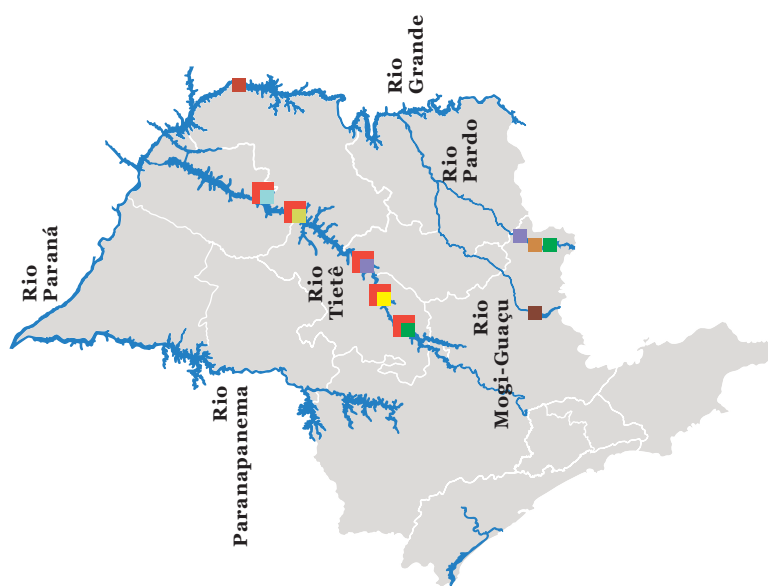
[6] Mais informações no site:
www.aestiete.com.br

[7] Ver item Comunidade

A AES Tietê é uma das mais eficientes geradoras de energia elétrica do Brasil e possui um parque composto por 10 usinas hidrelétricas, nas regiões central, nordeste e noroeste do Estado de São Paulo, com capacidade instalada de 2.651 MW—o que corresponde a aproximadamente 20% da energia gerada em território paulista. As usinas hidrelétricas envolvem os rios Tietê, Pardo, Mogi-Guaçu e Rio Grande.

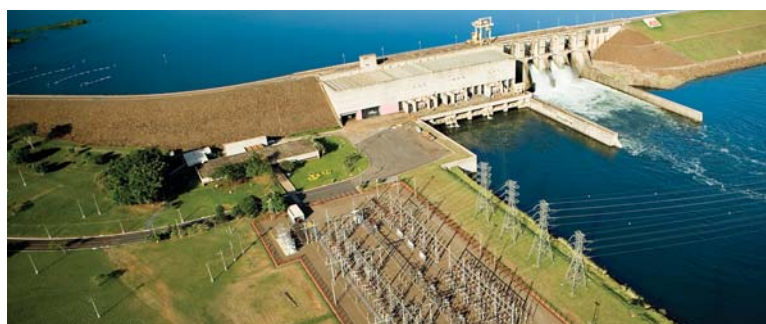
Usinas com Eclusa	
	UHE Bariri
	UHE Barra Bonita
	UHE Ibitinga
	UHE Promissão
	UHE Nova Avanhandava

Usinas	
	UHE Água Vermelha
	UHE Caconde
	UHE Euclides da Cunha
	UHE Limoeiro
	PCH Mogi-Guaçu



O contrato de concessão da empresa tem duração de 30 anos, a partir de 20 de dezembro de 1999, com autorização para operar como concessionária de uso do bem público, na produção e comercialização de energia elétrica, na condição de Produtor Independente de Energia. [6]

A política de Responsabilidade Social da AES Tietê tem por objetivo atingir a excelência em cidadania empresarial, com foco no desenvolvimento humano, a partir de ações em meio ambiente, cultura e educação. Por isso, é promovida, de forma consistente, a integração da AES Tietê com as comunidades nas quais está inserida, por meio de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável. [7]



Apresentação	Princípios	9
Práticas	Sócio-Ambiental	10
Relacionamentos	Valor Adicionado	11
Conclusões		
Créditos		



Princípios, Valores e Transparência

A AES Tietê adota os valores da AES Corporation:

Segurança

O Grupo AES sempre coloca a segurança em primeiro lugar—em relação ao seu pessoal, contratados e integrantes das comunidades atendidas;

Integridade

As pessoas do Grupo AES são honestas, confiáveis e fidedignas. A integridade está no centro de tudo o que fazem—como conduzem suas ações, como desempenham seu trabalho e como interagem umas com as outras e com todas as partes envolvidas;

Compromisso

O Grupo AES tem um compromisso com as partes envolvidas (clientes, funcionários, comunidades, acionistas, fornecedores e parceiros) e quer que todas as suas empresas dêem uma contribuição positiva para a sociedade;

Excelência

O Grupo AES buscará ser o melhor em tudo o que fizer. O grupo irá desempenhar atividades de classe mundial e fornecer serviços de alta qualidade e confiáveis aos seus clientes;

Auto-realização

O Grupo AES quer que seu pessoal goste de seu trabalho, apreciando a auto-realização proporcionada por fazer parte de um time de sucesso que faz a diferença. As pessoas trabalham porque o trabalho as faz sentir-se realizadas, úteis e motivadas.

A empresa possui um Código de Ética, orienta e treina com regularidade os funcionários de todos os níveis hierárquicos para sua aplicação. A adoção dos princípios éticos é periodicamente verificada.

A AES Tietê possui canais permanentes de comunicação com as partes interessadas (*stakeholders*). Especificamente com fornecedores, a empresa privilegia a discussão de aspectos ligados à concorrência leal e à transparência.

Anualmente são publicados relatórios sobre os aspectos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades. Essas informações são, inclusive, auditadas por terceiros e divulgadas pela Internet.



Atuação Sócio-Ambiental [8]



[8] Para mais informações sobre ações, projetos e investimentos relacionados à atuação Sócio-Ambiental, veja o Relatório Ambiental 2005 AES Tietê.

Reflorestamento e Remoção de Carbono da Atmosfera

A AES Tietê dá continuidade a um ambicioso Projeto Florestal de Remoção de Carbono da atmosfera, iniciado em 2004, com a proposta de metodologia para o plantio de 16 milhões de mudas de no mínimo 80 espécies nativas em cerca de 8,8 mil hectares até 2010. O projeto terá potencial para sequestrar 3 milhões de toneladas de dióxido de carbono ao longo de 20 anos, com objetivo de venda de créditos de carbono aos países industrializados que ratificaram o Protocolo de Quioto (Alemanha, França, Rússia, entre outros).

Reconhecimento Público

Em 2005 a AES Tietê obteve o segundo lugar na categoria Menção Honrosa do 3º Benchmarking Ambiental Brasileiro promovido pela Mais Projetos Socioambientais. Essa premiação avalia os projetos em função dos benefícios à instituição, à comunidade e ao meio ambiente.



A empresa apresenta padrões referenciais, segundo indicadores nacionais e internacionais, nos itens: comprometimento com a causa ambiental e gerenciamento do impacto no meio ambiente e do ciclo de vida de produtos e serviços.

Esse resultado deve-se ao desenvolvimento de ações, baseadas nos princípios da sustentabilidade ambiental, e à gestão que produz estudos de impacto em toda cadeia produtiva. Além disso, a AES Tietê desenvolve parcerias com fornecedores, visando à melhoria de seus processos de gestão ambiental, e participa da destinação final de produtos e processos pós-consumo.

Esse conjunto de ações é derivado do esforço iniciado em 2004, quando foi instituído um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), como instrumento para o planejamento, a elaboração de projetos e o desenvolvimento de atividades relacionadas à preservação do ambiente, com destaque para o uso de tecnologias que eliminem ou minimizem impactos.

Em 2005, as metas adotadas pela empresa foram estabelecidas segundo parâmetros do Protocolo de Quioto, da Convenção de Estocolmo, da Política Nacional de Meio Ambiente e da Convenção da Biodiversidade. O cumprimento dessas metas foi praticamente integral (entre 76% e 100%), segundo padrões nacionais e internacionais.

Novas metas são periodicamente estabelecidas para a redução do consumo de recursos naturais, para sua reutilização e, ainda, para a diminuição de resíduos e dejetos.

Equipamentos antigos que contêm PCB (Bifenilas Policloradas) são substituídos e têm acompanhamento da destinação final, fundamental para evitar a contaminação do solo e da água. Esse procedimento cumpre plenamente as exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Ações de caráter preventivo são desenvolvidas por meio de projetos de educação ambiental, que incluem campanhas informativas para funcionários e seus familiares e orientações para as comunidades do entorno da empresa.

Investimentos Ambientais

Variável | R\$ Mil

Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa
Investimentos em programas e/ou projetos externos

Total

2004	2005
4.079	3.971
0	719
4.079	4.690

A AES Tietê promoveu em 2005 um total de R\$ 4,7 milhões em investimentos ambientais, sendo a grande proporção dos recursos (R\$ 4 milhões) destinados ao cumprimento de compensações e, de forma geral, são relacionadas às licenças de operação das usinas. Um valor menor, 15% do total, foi investido em programas e projetos externos.

Valor Adicionado

[12] Aplica-se neste documento o conceito de receita bruta consolidada

Para a Responsabilidade Social Corporativa, o tema Valor Adicionado e sua distribuição é fundamental. Os dados indicam que é expressivamente crescente a riqueza produzida pela AES Tietê, passando de R\$ 600 milhões em 2003 para cerca de R\$ 1,2 bilhão em 2005.

Evolução do Valor Adicionado | R\$ Mil

Geração do Valor Adicionado

Receita Bruta

Bens e Serviços Adquiridos de Terceiros

Valor Adicionado a Distribuir

	2003	2004	2005
	815.309	1.050.231	1.343.414
	142.151	178.933	232.333
	598.831	886.062	1.170.524

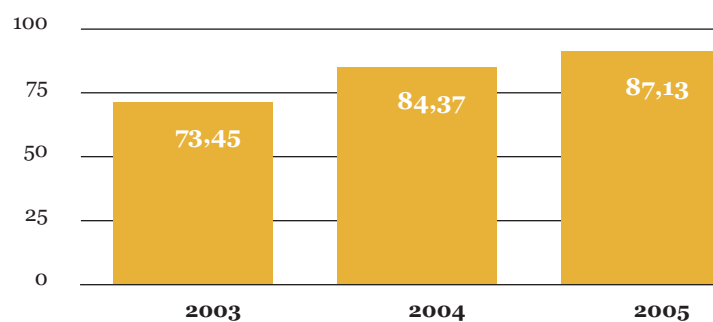
Ao mesmo tempo, os gráficos a seguir apontam que também permanece crescente o valor adicionado a distribuir, como proporção da receita bruta. Em se tratando da distribuição desta riqueza, duas questões se destacam:

—O percentual da riqueza alocado a juros e amortização da dívida (financiadores) vem diminuindo nos últimos três anos, o que permite o aumento da apropriação por parte do governo e dos acionistas.

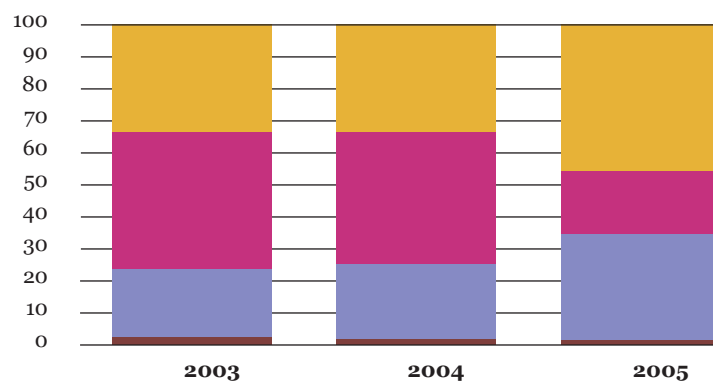
—O percentual da parcela apropriada pelos funcionários vem diminuindo em relação à riqueza total gerada; entretanto, em valores nominais essa parcela cresceu em 2005 (ver gráfico Distribuição do Valor Adicionado).



Evolução do Valor Adicionado | % da Receita Bruta

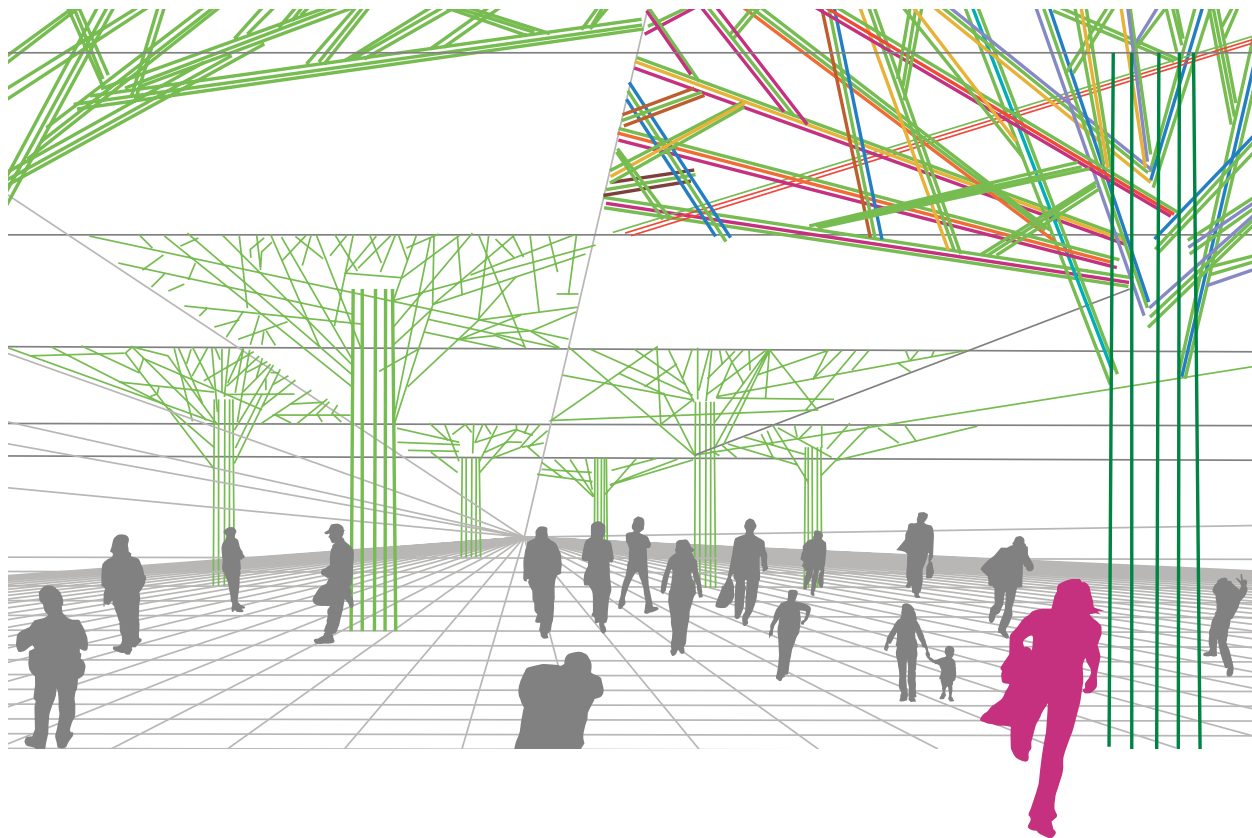


Distribuição do Valor Adicionado | %



	2003	2004	2005
Acionistas	32,63	32,90	47,50
Financiadores	44,62	42,20	17,60
Governo	19,08	22,45	32,59
Público Interno	3,68	2,45	2,30

Apresentação	Investidores	14
Práticas	Público Externo	15
Relacionamentos	Público Interno	16
Conclusões	Fornecedores	21
Créditos	Comunidade	22
	Governo	27



Acionistas e Financiadores

A AES Tietê vem diminuindo de forma significativa a participação do valor adicionado destinado aos financiadores. Com isso, os acionistas têm aumentado o retorno de seus investimentos, chegando a receber quase 50% da riqueza produzida pela empresa.

Transparência na Relação com Investidores

Em 2005 foi implementado novo site de relações com investidores da AES Tietê (www.ri.aestiete.com.br). Esse canal de relacionamento veicula diversas informações atualizadas sobre a empresa, direcionadas principalmente aos acionistas, investidores e analistas. Uma ferramenta importante do site é a disponibilização automática dos documentos que a companhia envia para a Comissão de Valores Mobiliários e a possibilidade de cadastramento de investidores para recebimento de informes financeiros e societários. A AES Tietê contava, em dezembro de 2005, com mais de dez mil acionistas.



Público Externo

Consumidores e Clientes

A AES Tietê tem contratos de venda de energia exclusivamente com distribuidoras. Por essa razão, não tem relações comerciais com o consumidor final.

Prevalecem na relação com as distribuidoras a transparência e os cuidados ambientais. A empresa disponibiliza informações detalhadas sobre os danos potenciais de seus produtos e serviços, além de capacitar funcionários e parceiros externos para adoção de medidas preventivas e corretivas.

Reconhecimento Público

A AES Tietê foi considerada pelo anuário Melhores e Maiores de 2005, da revista Exame, a empresa de melhor desempenho na categoria serviços públicos no ano de 2004. Os critérios de avaliação para essa escolha levaram em conta o número de pontos que cada empresa obteve nos quesitos crescimento de vendas, rentabilidade e investimentos, entre outros.



Público Interno

Funcionários



Destaca-se a gestão participativa implementada pela empresa, que envolve os funcionários em comitês e no Conselho de Administração, considerada padrão de excelência para indicadores nacionais e internacionais. Treinamentos são realizados para que os funcionários participem, inclusive, da formulação das estratégias da empresa.

O compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade dos funcionários se traduz em capacitação contínua e bolsas de estudo.

Além disso, para estimular a permanência na empresa, foi implementada uma política de remuneração, benefícios e carreira que prioriza a capacidade futura de crescimento e considera as competências potenciais dos funcionários.

Informações adicionais sobre o corpo funcional merecem atenção:

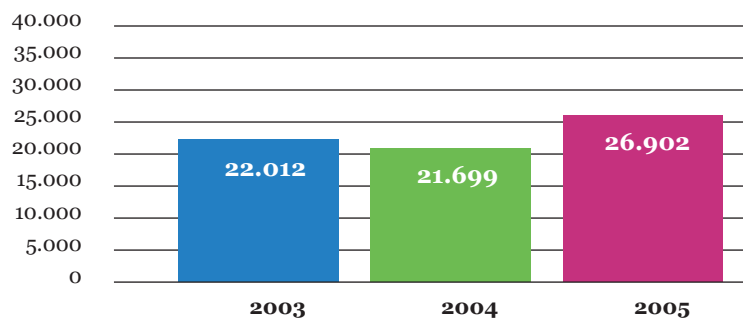
—O número de funcionários cresce ao longo do período 2003 a 2005, de 245 a 272. O número de terceirizados diminui de 407 para 259 após a conclusão de um programa de manutenção de máquinas;

—Aumenta em 30% o número de funcionários acima de 45 anos

Em valores nominais, funcionários da AES Tietê têm participado mais da riqueza gerada pela empresa, especialmente em 2005.

Distribuição do Valor Adicionado | R\$ Mil

Valor Adicionado Distribuído para o Público Interno | Per Capita



O respeito à diversidade é expresso e valorizado por meio do combate a todas as formas de discriminação, previstas, inclusive, em normas escritas que regulam os processos de admissão e promoção de funcionários. O descumprimento dessas normas pode ser denunciado à área de Recursos Humanos, que dispõe de mecanismos para orientação.

A participação de funcionários em sindicatos é facilitada pela AES Tietê, que permite a atuação dessas organizações no local de trabalho, fornece informações sobre as condições dos trabalhadores e, ainda, mantém encontros entre dirigentes da empresa e representantes sindicais, para ouvir sugestões e negociar reivindicações.

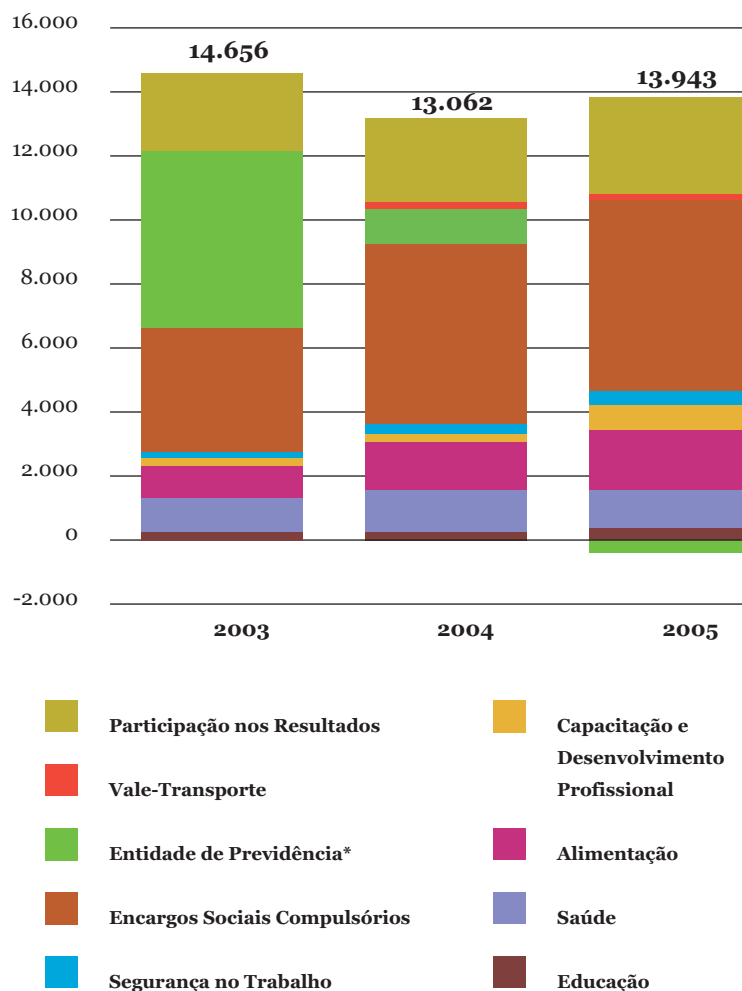
Os investimentos sociais internos da AES Tietê atingiram R\$ 14 milhões em 2005. Destacam-se a participação nos resultados, a alimentação, a capacitação profissional e a segurança no trabalho.

Investimentos Sociais Internos | R\$ Mil

	2003	2004	2005
Educação	295	379	457
Saúde	880	1.142	1.359
Alimentação	987	1.250	1.654
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	189	315	800
Segurança no Trabalho	80	362	549
Encargos Sociais Compulsórios	4.285	5.601	6.050
Vale-transporte	28	74	26
Participação nos Resultados	2.541	2.703	3.417
Entidades de Previdência Privada	5.371	1.236	*-369
Total	14.656	13.062	13.943

* Impacto pela reversão contábil de R\$ 2,6 milhões realizada em 2005, decorrente do efeito líquido do superávit verificado pela Fundação Cesp no exercício de 2004.

Investimentos Sociais Internos | R\$ Mil



Saúde e Segurança em Primeiro Lugar

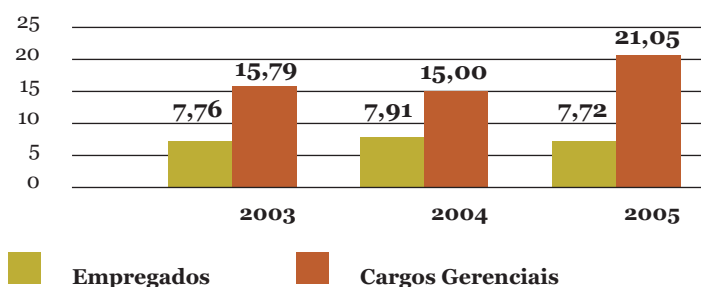
A AES Tietê investiu, aproximadamente, R\$ 1,9 milhão em saúde e segurança em 2005.

As ações compreenderam, entre outras: identificação, mapeamento e classificação de espaços confinados; aquisição de novos equipamentos de proteção individual e coletiva; elaboração do projeto de prevenção e combate a incêndio; cumprimento à legislação; implementação do sistema de gestão de saúde e segurança na Usina Água Vermelha; aprovação da política de saúde e segurança integrada ao meio ambiente da AES Brasil; treinamentos.

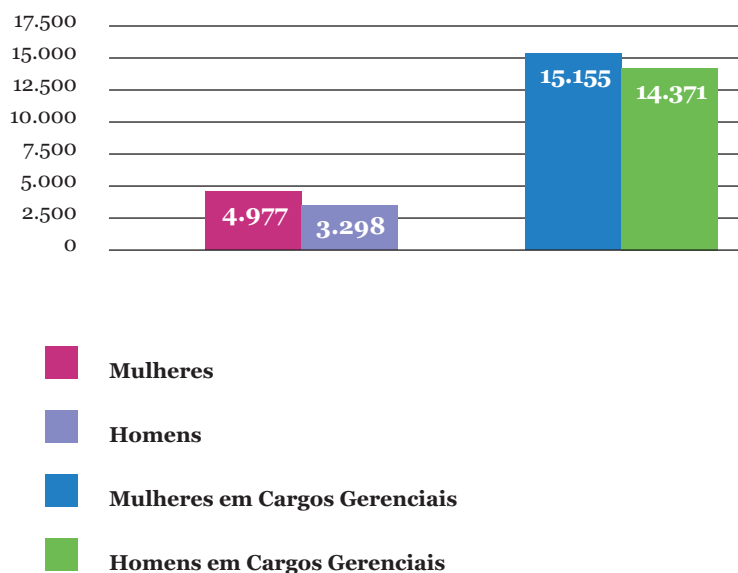
Em relação à saúde, segurança e condições de trabalho, a meta é ultrapassar os padrões de excelência, com o desenvolvimento de campanhas regulares para funcionários e trabalhadores terceirizados. A companhia adota os compromissos da Política Integrada de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente das empresas do Grupo AES no Brasil, implementada em julho de 2005 (ver item *Política Integrada de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente*). Outro instrumento é a pesquisa sobre o nível de satisfação dos funcionários, que possibilita a identificação de áreas críticas, permitindo-se a atuação de forma mais eficiente.

Um indicador importante para a Responsabilidade Social Corporativa, no que se refere a público interno, e que merece destaque no caso da AES Tietê, é a questão de gênero. Embora a proporção de mulheres seja relativamente pequena na empresa (8%), elas ocupam 21% dos cargos de gerência e têm salários médios, em cargos gerenciais ou não, mais elevados que os homens.

Participação das Mulheres | %



Salários Médios Segundo Gênero | R\$



RH na Área

O objetivo do programa é estabelecer um canal de comunicação efetivo com os funcionários, por meio de atendimento presencial.

Isso permite acompanhamento e avaliação do processo de gestão, a identificação de problemas, além do encaminhamento conjunto de soluções. Em 2005, destacam-se as palestras informativas sobre mudança dos valores da empresa; assistência médica e odontológica; seguro de vida e plano previdenciário.

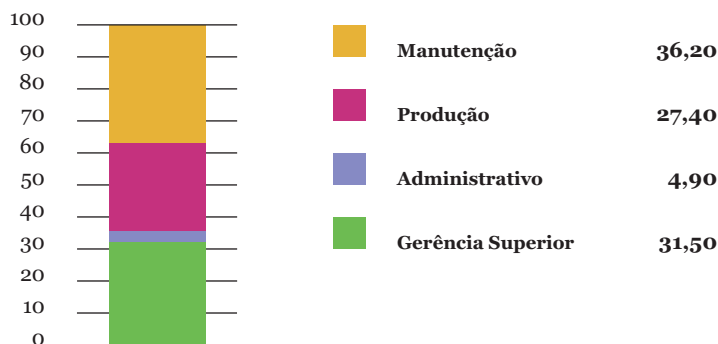
São desenvolvidos diversos programas relacionados à prevenção e tratamento para dependência de drogas e álcool, saúde da mulher e exercícios físicos no horário de trabalho. A empresa respeita a privacidade de seus funcionários, no que se refere a informações sensíveis (inclusive médicas). Possui, também, uma política de compensação de horas extras para todo o corpo funcional.

O futuro dos funcionários é, igualmente, uma preocupação da empresa, que orienta e oferece assessoramento regular quanto a modificações na legislação, alternativas e procedimentos administrativos necessários para obtenção da aposentadoria.

A formação dos funcionários da AES Tietê é objeto de atenção da empresa.

Das cerca de 10.200 horas investidas em formação, a maior parte, 36% foram para funcionários de manutenção, apontando a preocupação com a excelência operacional da empresa. Em seguida, vem o nível gerencial, com 31% das horas, o que demonstra a preocupação com o processo de liderança.

Treinamento | % Horas



Os funcionários têm a opção de aderir ao plano de previdência privada da empresa, que também oferece bonificação a título de participação nos lucros ou resultados. O programa de bonificação distribuiu 1,5 vez do total da massa salarial em 2005.



Política Integrada de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

As empresas do Grupo AES no Brasil, em suas atividades de geração, distribuição e comercialização de energia, produção de bens e prestação de serviços diversos, têm como política assegurar a integridade e a saúde de seus colaboradores e preservar e conservar o meio ambiente para produzir e distribuir energia limpa, confiável e segura, tendo como base os seguintes compromissos:

Prevenção

Atuar com foco na prevenção de acidentes, incidentes, doenças ocupacionais, danos ambientais e poluição.

Responsabilidade Social

Ter como objetivo prioritário das ações o benefício a todas as comunidades com as quais o Grupo AES se relaciona.

Conscientização

Assegurar que seus colaboradores e parceiros estejam informados, conscientizados e capacitados, motivando-os a assumir uma postura adequada para evitar e atuar em situações de riscos à saúde, à segurança e em potenciais impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Melhoria Contínua

Planejar, projetar e desenvolver suas atividades aprimorando continuamente a performance das operações, monitorando, de forma pró-ativa, indicadores de saúde ocupacional, segurança do trabalho e meio ambiente, e aplicando tecnologias, processos e insumos que minimizem os riscos ao trabalhador e impactos ao meio ambiente, visando à saúde e à segurança dos colaboradores, das empresas parceiras e da comunidade.

Respeito aos Recursos Naturais

Usar de forma racional e sustentável os recursos naturais necessários aos processos sob responsabilidade da AES no Brasil.

Gerenciamento de Emissões

Mitigar os impactos decorrentes de suas atividades, reduzindo suas emissões para o meio ambiente e para o ambiente de trabalho, buscando soluções econômica e tecnicamente sustentáveis.

Fornecedores e Contratados

Atuar em parceria com seus fornecedores e contratados, orientando-os e estabelecendo critérios para o atendimento aos requisitos de saúde, segurança e meio ambiente, na prestação de serviços.

Comunicação

Fomentar programas de conscientização, educação ambiental, saúde e segurança, junto à comunidade na qual a empresa está inserida, apoiando o desenvolvimento de projetos que atendam a expectativas das partes interessadas, e manter uma comunicação aberta e permanente através da divulgação de suas práticas e desempenho.

Compromisso com a Legislação

Operar e manter todas as Unidades, garantindo o cumprimento da legislação aplicável à saúde, segurança e meio ambiente, bem como o atendimento a outros requisitos pertinentes a suas atividades.

As lideranças das empresas são responsáveis por implementar, divulgar e fazer cumprir esta Política, bem como garantir a estrutura para o estabelecimento e análise dos objetivos e metas de meio ambiente, saúde e segurança.

Seus colaboradores são responsáveis por praticar esta Política, de forma individual e intransferível, assegurando seu cumprimento por prestadores de serviços.

Fornecedores

A empresa possui critérios rigorosos para a seleção e avaliação de fornecedores, como:

- Respeito à legislação;
- Responsabilidade social, incluindo a proibição do trabalho infantil;
- Relações adequadas de trabalho, com atenção específica para o pagamento de salários compatíveis com as médias de mercado e adoção de padrões ambientais.

A empresa também apóia o desenvolvimento de fornecedores de menor porte, contribuindo para a melhoria gerencial, além de buscar manter relações comerciais duradouras, fundadas em princípios de parceria.

A AES Tietê atua fortemente no monitoramento e na verificação do cumprimento dos critérios sócio-ambientais acordados com os fornecedores. O acompanhamento é realizado por meio de seminários sobre impactos e causas de ações; auditoria das exigências expressas nos contratos comerciais; programa de reflorestamento e manejo pesqueiro, com o objetivo de recompor as espécies afetadas pelo impacto do fornecedor e por programa de uso responsável da água.



Comunidade

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

No que se refere à comunidade, o Sistema de Gestão Ambiental, iniciado em 2004, busca aplicar tecnologias e processos que eliminem ou minimizem impactos e assegurem a sustentabilidade de ecossistemas. Os principais focos são: o programa de reflorestamento das margens e o repovoamento dos reservatórios com peixes. Nesses projetos há a participação das comunidades, principalmente em iniciativas de educação ambiental para crianças e jovens. Além do sucesso em restabelecer a fauna, a AES Tietê pretende ampliar o programa com ações de cunho social, visando garantir o desenvolvimento sustentável das condições ambientais e sociais nas regiões. Eventos culturais são também promovidos pela empresa, em municípios do interior de São Paulo. Essas iniciativas constituem a base para consolidação da Responsabilidade Social da AES Tietê.

Em 2005, a AES Tietê, juntamente com as demais empresas do Grupo AES no Brasil, instituiu formalmente sua Política Cultural. O objetivo foi dotar de regras coerentes, claras e transparentes o processo de seleção de projetos na área. A Política Cultural tem o objetivo de valorizar a imagem institucional da companhia e do Grupo AES junto aos diversos públicos e comunidades nas quais a empresa está inserida. *(ver item Política Cultural–Grupo AES no Brasil)*



As ações desenvolvidas devem tanto proporcionar atividades culturais, artísticas e educativas, quanto estar em harmonia com a estratégia corporativa e sincronizadas também com o programa de responsabilidade social e os princípios da política de segurança, saúde e meio ambiente. Para apresentar sugestões, avaliar e definir projetos que serão implementados, foi criado um Comitê de Política Cultural com representantes da AES Tietê, AES Uruguaiana e AES Eletropaulo. O comitê é coordenado pela área corporativa de Comunicação e Responsabilidade Social. Ciente dos impactos de suas atividades, a AES Tietê privilegia a minimização de riscos relativos à geração da energia elétrica, com o objetivo de assegurar boas condições de saúde e segurança à comunidade. Entre as ações nesse campo, destacam-se campanhas informativas e preventivas sobre os riscos potenciais e a gestão corretiva de acidentes.

Com relação ao investimento social externo, a AES Tietê vem ampliando sua atuação no apoio a projetos sociais, que já contam com verbas previstas em orçamento. Além de doações, a empresa cede instalações e inicia um programa de voluntariado interno, com cessão de horas de seus funcionários.

Política Cultural—Grupo AES no Brasil

Programa Geração Cidadania

O programa promoverá a integração da AES Tietê com as comunidades, por meio do apoio a projetos de natureza cultural, educativa e/ou de desenvolvimento humano.

O público-alvo é formado por instituições governamentais e organizações sociais de 11 municípios do interior do Estado de São Paulo. O programa selecionou sete projetos culturais e sociais em 2005, aos quais a empresa destinou

R\$ 1 milhão, com incentivo da Lei Rouanet. Os projetos serão realizados em 2006 nas cidades de:

Mococa—Beija-Flor:

curso de dança e desenvolvimento da coordenação motora, postura e capacidades físicas e mentais para crianças e adolescentes de baixa renda.

São José do Rio Pardo—

Música e Arte:

escola de música e posteriormente uma orquestra direcionada a crianças e adolescentes carentes; e Falando com o Mundo: companhia teatral direcionada a deficientes físicos.

Buritama—

Criança Tem Concerto:

oficinas de artes, música, teatro, dança, artesanato e reforço escolar para crianças jovens e adolescentes em situação de risco.

Mogi-Guaçu—

Eco Arte Inclusão:

oficinas de música, material reciclável e artesanato para deficientes físicos, visuais e auditivos.

Ibitinga—

Biblioteca em Movimento:

ônibus adaptado para ser uma biblioteca circulante que percorrerá escolas e bairros da periferia; e Reciclando a Vida: oficinas de reciclagem de papel e desenvolvimento da conscientização ambiental para crianças e adolescentes.

1. A estratégia de política cultural das companhias controladas pelo Grupo AES no Brasil tem dois objetivos:

a) Fornecer às comunidades nas quais as companhias (AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Uruguaiana) estão inseridas e ao público interno oportunidades de acesso a atividades culturais, artísticas e educativas;

b) Valorizar a imagem institucional das companhias junto a essas mesmas comunidades;

Por comunidade entenda-se grupos compostos por indivíduos de perfis semelhantes. Por exemplo: baixa renda, formadores de opinião, clientes corporativos, jornalistas etc.

2. As ações culturais estarão permanentemente em linha com a estratégia corporativa das companhias e do grupo AES no Brasil;

3. Sempre que possível e conveniente para a valorização da imagem do Grupo AES no Brasil, as empresas controladas desenvolverão ações de política cultural em conjunto;

4. Tendo em vista o compromisso do grupo AES no Brasil com o desenvolvimento sustentável, as ações culturais deverão estar em consonância com o programa de responsabilidade social e os princípios da política de meio-ambiente, saúde e segurança no trabalho das companhias;

5. As ações culturais também deverão estar em consonância com as prioridades corporativas específicas para os públicos-alvos a que se destinam e sujeitar-se à disponibilidade de recursos orçamentários das companhias;

6. A AES Eletropaulo tem três públicos-alvos prioritários, sob responsabilidade direta das seguintes áreas:

Comunidade de Menor Poder Aquisitivo

Vice-Presidência de Operações

Clientes Corporativos

Vice-Presidência Comercial

Formadores de Opinião

Presidência

7. A AES Tietê e a AES Uruguaiana têm dois públicos-alvos prioritários, sob responsabilidade direta das seguintes áreas:

Comunidades Municipais

Vice-Presidência de Operação e Manutenção

Formadores de Opinião

Presidência

8. As ações culturais serão dirigidas preferencialmente aos públicos-alvos relacionados nos itens 5 e 6. Estas ações serão definidas em conjunto pela área de Comunicação e Responsabilidade Social e pelas áreas diretamente responsáveis. Posteriormente serão encaminhadas à aprovação do Comitê de Política Cultural do Grupo AES no Brasil;

9. A implantação de qualquer projeto cultural deverá ser previamente aprovada pelo Comitê de Política Cultural do Grupo AES no Brasil;

10. Serão consideradas as seguintes variáveis para a definição e aprovação dos projetos:

- Perenidade
- Originalidade
- Impacto positivo para a comunidade
- Coerência com as mensagens principais do Grupo AES
- Potencial de exposição de imagem positiva das companhias
- Potencial de retorno de mídia e de atração de parcerias
- Possibilidade de associação direta dos nomes das empresas do Grupo AES ao projeto
- Idoneidade da instituição proponente
- Demais parcerias envolvidas no projeto

11. A fim de potencializar a utilização de recursos próprios, os projetos culturais serão implantados apenas se estiverem sujeitos a benefícios fiscais, exceto em ocasiões em que a companhia não apresentar lucro fiscal;

12. Os projetos deverão ser planejados ao final de cada ano para execução no ano seguinte;

13. Os projetos deverão observar as seguintes prioridades temáticas, com o objetivo de consolidar a imagem do Grupo AES no Brasil:

Música: shows populares no formato “Domingo Show AES Eletropaulo” e apresentações eruditas no formato “Acorde para o Meio Ambiente”;

Social/Cultural: “Programa Geração Cidadania”—projetos sociais/culturais com foco em crianças e adolescentes carentes dos municípios

Educação: produção de livros-brinde e estímulo à abertura e operação de bibliotecas regionais;

Meio-ambiente: Programa de Educação Ambiental, com foco em crianças e adolescentes;

Cinema;

Teatro

Obs: os demais temas serão objeto de discussões específicas

14. Os recursos provenientes dos incentivos fiscais deverão ser planejados anualmente e atualizados a cada mês ou trimestre, adaptando-se à forma de tributação da empresa e observando as seguintes diretrizes:

AES Eletropaulo

- 60 %—Eventos destinados à comunidade de menor poder aquisitivo
- 15 %—Eventos destinados a formadores de opinião
- 15 %—Eventos destinados a clientes
- 10 %—Eventos pontuais de interesse da companhia

AES Tietê e AES Uruguaiana

85 %—Ações/eventos destinados à comunidade

10 %—Eventos destinados a formadores de opinião

5 %—Eventos pontuais de interesse da companhia

15. Recursos próprios para eventuais complementos dos incentivos fiscais deverão ser alocados no orçamento da área de Comunicação e Responsabilidade Social da AES Eletropaulo, da AES Tietê e da AES Uruguaiana;

16. Projetos que eventualmente superarem o limite constante do orçamento da área de Comunicação e Responsabilidade Social serão objeto de deliberação específica do Comitê de Política Cultural e de definição de nova fonte de recursos.



Projetos

Outros projetos merecem ser destacados:



Projeto Guri

Projeto do Governo do Estado de São Paulo em parceria com a prefeitura de Caconde e patrocínio da AES Tietê. O Pólo Caconde iniciou-se em setembro de 2004, está localizado na região central da cidade e funciona às terças e quintas-feiras das 13h30 às 18h. O Pólo possui 6 funcionários: um orientador, cinco professores (violino/viola, cello, violão, percussão e coral). Eles atendem crianças e adolescentes de 8 a 18 anos, procedentes de áreas culturalmente carentes. Em Caconde, 180 crianças são atendidas pelo projeto.



Acorde para o Meio Ambiente

Projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, AES Tietê, outras empresas privadas e ONGs, tem como objetivo incentivar a cultura e conscientizar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente. É solicitada a doação de 1 quilo de alimento não-perecível para ser entregue a instituições sociais. Ao longo do ano, o projeto passou por Mococa, Boracéia, Ouroeste e Bauru. A companhia co-patrocinou, com outras empresas do Grupo AES, a 15ª edição do projeto em Ribeirão Grande, com a Orquestra de Sopros Brasileira, e a 23ª edição, em São Paulo, com Bibi Ferreira acompanhada pela Orquestra Phylarmonic. Ao todo, os seis eventos atraíram 20 mil pessoas.

Engenheiro: Profissão Energia

A mostra fotográfica *Engenheiro: Profissão Energia—Uma viagem Fotográfica Através de Obras de Engenharia* apresenta um panorama histórico-fotográfico da profissão e seu papel estratégico na trajetória do crescimento e do desenvolvimento da cidade de São Paulo. A AES Tietê é a única patrocinadora da mostra, promovida pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo (SEESP), com o apoio da Fundação Patrimônio Histórico da Energia. Depois de um período em São Paulo, a exposição tornou-se itinerante e percorreu cidades do interior, entre elas Itu, Jundiaí, São José do Rio Preto e Caconde. A exposição faz parte de um amplo projeto patrocinado pela AES Tietê, que também incluiu o livro *A Engenharia no Estado de São Paulo e a Sua Contribuição ao País*, lançado em 2004, em São Paulo, pelo SEESP.

Passeio Ecológico—Rio Mogi-Guaçu

Organizado pelo Rotary Clube, a empresa patrocinou o 1º Passeio Ecológico no Rio Mogi-Guaçu. Dezesete embarcações, entre barcos e caiaques, percorreram o rio com 100 participantes a bordo, que aproveitaram para retirar cerca de 500 kg de lixo existente no leito do Mogi-Guaçu, além de plantar mudas nativas na mata ciliar.

Biblioteca São José do Rio Pardo

A AES Tietê participa da reforma do prédio e do mobiliário da Biblioteca de São José do Rio Pardo. O projeto da Prefeitura prevê a manutenção das características arquitetônicas originais do prédio onde funcionou, no século XIX, a cadeia pública da cidade.

Salas de Leitura

Durante o ano de 2006 serão instaladas 25 salas de leitura com 1.000 livros (dois exemplares de cada título, um para leitura na própria sala e outro para empréstimo). Estas salas ficarão no entorno de comunidades de baixa renda e têm como pré-condição o envolvimento voluntário das pessoas na administração do acervo.

Governo

A governança corporativa baseada em princípios éticos e transparentes constitui uma prioridade para a AES Tietê, alinhada às políticas nacionais e internacionais do Grupo AES.

As práticas anticorrupção são caracterizadas, segundo padrões nacionais e internacionais, como de excelência. As normas de conduta são divulgadas interna e externamente, e passam por regulares auditorias. Um canal direto com a diretoria da empresa é disponibilizado para denúncias sobre quaisquer irregularidades. Buscando exercer sua cidadania corporativa, a AES Tietê participa ativamente, com recursos humanos ou financeiros, de processos para elaboração de propostas de interesse público e caráter social. A mesma postura é adotada com relação ao envolvimento com atividades sociais. O governo é um dos grandes apropriadores da riqueza produzida pela AES Tietê. Sua participação no valor adicionado passou de R\$ 114 milhões em 2003 para cerca de R\$ 382 milhões em 2005, em uma proporção de 19% para 33%, respectivamente.



Apresentação	Considerações Finais	29
Práticas	Temas Abrangentes	30
Relacionamentos		
Conclusões		
Créditos		



Considerações Finais

Em 1999, o grupo AES adquiriu a Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê, uma das três empresas criadas no processo de cisão da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) para privatização. A empresa, atualmente denominada AES Tietê, manteve o parque de 10 usinas hidrelétricas e é controlada, desde 2003, pela Brasileira Energia S/A—*holding* formada pela AES Corp e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

À semelhança de outras empresas do grupo, a AES Tietê pauta suas ações nos valores da segurança, integridade, compromisso, excelência e auto-realização. Indicadores de desempenho em Responsabilidade Social Corporativa (RSC), reconhecidos nacional e internacionalmente, corroboram a afirmativa.

A análise desses indicadores deixa clara a importância dos vários aspectos de RSC no caminho trilhado pela empresa. Os principais aspectos estão listados a seguir: “Temas Abrangentes”.



Temas Abrangentes

(I) Princípios, Valores e Transparência

O Código de Ética não se limita à existência formal. Os funcionários são treinados sobre o tema e sua adoção é avaliada regularmente.

Os canais permanentes de comunicação com os diversos públicos interessados estão instituídos e especial atenção é dada a fornecedores no que tange à concorrência leal e à transparência. Além disso, os relatórios da empresa são submetidos a auditorias externas e tornados públicos pela Internet.

(II) Valor Adicionado

Tema definitivo para a RSC, a riqueza gerada pela AES Tietê aponta, ao longo dos últimos três anos, um volume crescente. Durante o período analisado (últimos três anos), a receita aumentou 64%, de R\$ 815 milhões para R\$ 1,344 bilhão. Mas a riqueza gerada aumentou mais, quase 200%, de R\$ 599 milhões para R\$ 1,171 bilhão. O governo é um grande ganhador neste processo, e viu sua receita aumentar quase 3,5 vezes, de R\$ 114 milhões para R\$ 382 milhões. Durante esses anos, os gestores da empresa reduziram a dívida e suas obrigações com os financiadores. O resultado disso é a possibilidade de remunerar melhor os acionistas, que receberam R\$ 556 milhões em 2005, 285% da distribuição de 2003 (R\$ 195 milhões).

(III) Atuação Sócio-Ambiental

Neste tema, a AES Tietê se aproxima dos padrões referenciais de RSC, especialmente no gerenciamento do impacto no meio ambiente e do ciclo de produtos e serviços. Em 2005, a empresa investiu R\$ 4,7 milhões na questão ambiental, com destaque para o Projeto de Reflorestamento, com previsão de plantio de 16 milhões de mudas e potencial para seqüestrar 3 milhões de toneladas de dióxido de carbono ao longo de 20 anos.

(IV) Relacionamento com os Diversos Públicos

A participação dos acionistas da AES Tietê na distribuição da riqueza gerada passou de aproximadamente 30% para 50%. Além disso, em 2005, foi aberto um canal permanente de relacionamento entre a AES Tietê e os seus mais de 10.000 investidores, disponibilizando informações pertinentes a seus interesses. O reconhecimento da empresa pela revista Exame, no anuário Melhores e Maiores, ratifica o processo.



Os funcionários também têm se beneficiado do progresso da empresa. Participam mais da distribuição do valor adicionado e se valem de padrões de excelência no que tange à gestão participativa. São atendidos, ademais, com oferta de desenvolvimento profissional que aumenta sua empregabilidade. A política interna de compromisso com o respeito à diversidade vai além das normas registradas, na medida em que prevê canais abertos para denúncias à área de Recursos Humanos. O expressivo valor dos investimentos sociais internos (R\$ 14 milhões em 2005) se reflete em vários aspectos: salários médios mais elevados para mulheres, em cargos de gerência ou não; saúde e segurança; atenção à aposentadoria; desenvolvimento profissional. Funcionários de manutenção receberam em 2005 uma proporção maior de horas de treinamento (foco na excelência operacional), imediatamente seguidos pelos ocupantes de cargos gerenciais, o que reflete a atenção com o processo de liderança interna.

Os fornecedores da AES Tietê, além de passar por critérios rigorosos de seleção e avaliação, são monitorados sobre o cumprimento de critérios sócio-ambientais. Um passo importante dado pela empresa refere-se à cadeia produtiva, com o apoio dado a fornecedores de pequeno porte para sua melhoria gerencial. O crescimento da aquisição de bens e serviços de terceiros nos últimos três anos mostra a contribuição da empresa à geração de trabalho e renda na sociedade.

A criação de uma Política Cultural do Grupo AES, a partir de um processo de seleção de projetos com regras claras e transparentes, favorece a articulação entre a imagem da empresa e seus investimentos na comunidade. Além de questões de segurança, são privilegiadas ações, com verbas previstas em orçamento próprio, dirigidas ao meio ambiente, cultura, educação, desenvolvimento humano, crianças e adolescentes. Cabe ressaltar o grande número de parcerias estabelecidas pela empresa com órgãos públicos estaduais e municipais e organizações da sociedade civil, fazendo com que as comunidades tenham o benefício ampliado.

Finalmente, cabe registrar que o governo é o maior beneficiário da riqueza produzida pela AES Tietê. O relacionamento da empresa com o governo se pauta pelas práticas anticorrupção, com padrões de excelência nacional e internacional, inclusive com canais abertos diretamente com a diretoria para denúncias de irregularidades.

A AES Tietê vem consolidando seu desenvolvimento na compreensão da importância da Responsabilidade Social como parte da estratégia competitiva da empresa. Transparência e implementação do Sistema de Gestão Ambiental foram os principais eixos de atuação. Assim, a empresa busca atingir a excelência em cidadania empresarial, com foco no desenvolvimento humano. Para a AES Tietê, a Responsabilidade Social vai além de assistencialismo e respeito à ética: objetiva garantir o desenvolvimento sustentável de seu negócio e da comunidade onde está inserida.

Apresentação	Diretoria
Práticas	Eduardo José Bernini Diretor-Presidente
Relacionamentos	Britaldo Pedrosa Soares Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Conclusões	Vito Joseph Mandilovich Vice-Presidente de Operação e Manutenção
Créditos	Luiz Carlos Ciocchi Diretor de Serviços Corporativos
	Ricardo A. Gobbi Lima Diretor Comercial
	Juan Carlos Castagnino Diretor de Operação e Manutenção
	Demostenes Barbosa Silva Diretor de Gestão em Meio Ambiente e Mercado de Carbono
	Supervisão Geral e Coordenação Editorial
	Maria Angela Jabur Diretora de Comunicação e Responsabilidade Social
	Grupo de Trabalho
	Sérgio Maryama Responsabilidade Social
	Ana Cristina Conceição Conteúdo
	Luiz Vaz Imagem Corporativa
	Elaboração de Conteúdo e Texto
	Comunitas www.comunitas.org.br
	IETS www.iets.org.br

Colaboradores

Carlos Rafael Tanjioni

Sheila Ferreira

Guilherme Coutinho D’Onofrio

Projeto Gráfico

Vicente Gil Arquitetura e Design

www.vicentegil.com.br

Fotografia

João Musa

Carlos Kipnis

Arquivo AES Uruguaiana

Sede

Rua Lourenço Marques 158

04547.100 Vila Olímpia

São Paulo SP Brasil

Telefone

55 11 **2195 2161**

Fax

55 11 **2195 2512**

www.aestiete.com.br

CNPJ: 02.998.609/0001-27

Inscrição Estadual: 115.206.640.110